

AGENDA

● **Temer recebe Haddad**

O presidente Michel Temer recebe o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT). Temer ainda lança o Mutirão da Renegociação, sanciona leis que afetam microempresários, credencia embaixadores e condecora juristas.

● **Reunião do CMN**

O Conselho Monetário Nacional (CMN) realiza seu encontro mensal, em Brasília.

● **Ilan visita Cármen Lúcia**

O presidente do Banco Central, Ilan Goldfajn, se reúne com a presidente do Supremo Tribunal Federal, Cármen Lúcia.

● **Arrecadação federal**

A Receita Federal divulga o resultado da arrecadação de tributos de setembro.

● **Resultado do governo central**

O Tesouro divulga o resultado primário do governo central de setembro.

● **Desemprego em setembro**

O IBGE divulga o desemprego em setembro, apurado pela Pnad Contínua Mensal.

● **Comércio em outubro**

A FGV publica a Sondagem do Comércio referente a outubro.

STF rejeita aposentadoria maior a quem volta à ativa

O Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitou ontem, por 7 votos a 4, a possibilidade de recálculo da aposentadoria no caso de volta ao mercado de trabalho. Para a Corte, um eventual reconhecimento da desaposentação pode ser feito apenas por meio de nova lei. A decisão afetará cerca de 182 mil processos que tramitam em diferentes esferas judiciais do País. A Advocacia-Geral da União (AGU) estima-va que o reconhecimento do direito traria um impacto anual de R\$ 7,7 bilhões.

Segundo a advogada-geral da União, Grace Mendonça, o INSS fará um levantamento completo sobre a desaposentação e pode até pedir ressarcimento aos cofres públicos em casos que já tiveram a aposentadoria recalculada. Grace classificou a decisão como uma "vitória relevante" para o governo. Os ministros Dias Toffoli, Teori Zavascki, Edson Fachin, Luiz Fux, Gilmar Mendes, Celso de Mello e **Cármen Lúcia** votaram pela rejeição da possibilidade de recálculo da aposentadoria. Marco Aurélio Mello, Luís Roberto Barroso, Rosa Weber e Ricardo Lewandowski se posicionaram a favor.



ANDRÉ DUSKESZ/AGÊNCIA ESTADO

Renan lança pacote contra Judiciário; Supremo reage

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), anunciou ontem um pacote de ações em resposta à operação da Polícia Federal que prendeu quatro policiais legislativos, na sexta-feira. O objetivo é "estabelecer os limites dos Poderes", segundo ele. Renan vai abrir três ações judiciais contra a PF e o juiz que autorizou a operação. O presidente do Senado disse ainda que vai trabalhar para acelerar a tramitação de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que acaba com o pagamento de aposentadorias a juizes e membros do Ministério Público que sofrem punições. Na outra ponta do embate entre os Poderes, a presidente do STF, Cármen Lúcia, marcou para o dia 3 o julgamento de uma ação que pode ameaçar a permanência de Renan na presidência do Senado. O Supremo vai decidir se alguém que responde por crime comum pode ocupar cargo na linha sucessória da Presidência da República.

Oposição toma as ruas contra o chavismo na Venezuela

Centenas de milhares de manifestantes foram às ruas de Caracas e das principais cidades da Venezuela ontem para protestar contra a suspensão do referendo revogatório do mandato do presidente Nicolás Maduro. A coalizão opositora Mesa de Unidade Democrática (MUD) disse que 120 pessoas ficaram feridas e 147 foram detidas durante os protestos. Uma paralisação geral foi convocada para amanhã.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

STF rejeita aposentadoria maior a quem volta à ativa

Folha de S.Paulo (SP)

STF barra alta de benefício a aposentado que trabalha

Valor Econômico (SP)

BNDES veta plano da JBS para evitar 'desnacionalização'

O Globo (RJ)

STF rejeita rever benefícios e evita rombo de R\$ 182 bi

Zero Hora (RS)

STF barra aumento de benefício para aposentado que ainda trabalha

Gazeta do Povo (PR)

STF proíbe recálculo de benefício a aposentado que trabalha

Diário Catarinense (SC)

Hercílio Luz será exclusiva para ônibus rápidos

Jornal do Commercio (PE)

Cara a cara

The New York Times (EUA)

Doações para fundação contrariaram principais assessores de Hillary

The Wall Street Journal (EUA)

Ondas populistas inundam Partido Republicano

Financial Times (RU)

Banco da Inglaterra questiona maiores emprestadores sobre exposição ao Deutsche

El País (ESP)

Rajoy implica todo o Congresso na governabilidade



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

BNDES veta reorganização do JBS; ações caem

O braço de participações do BNDES vetou a reorganização societária em curso pelo grupo JBS, dono da Friboi, que pertence à família Batista. A decisão do BNDESPar, que detém 20,36% da companhia, indica que o governo pretende desconstruir a política de empresas "campeãs nacionais", marca da gestão petista. Em maio, o grupo anunciou a criação da JBS Foods International, que teria sede na Irlanda e ações listadas na Bolsa de Nova York. Em nota, o BNDESPar informou que vetou a operação porque não a considerou como a alternativa que melhor atende aos interesses da companhia e de seus acionistas. De acordo com o comunicado, a reorganização implicaria a desnacionalização da empresa. Com a decisão, as ações ordinárias (com direito a voto) da JBS, que chegaram a cair mais de 20% durante o pregão de ontem, encerraram o dia com queda de 11,45%, a R\$ 10,44.

Petrobras estuda retorno de empresas da Lava Jato

Após quase dois anos de bloqueio cautelar às empresas investigadas na Operação Lava Jato, a Petrobras estuda um meio de reintegrá-las ao seu quadro de fornecedores. O diretor de Governança Corporativa da estatal, João Elek, disse que cerca de 30 companhias estão impedidas de participar das licitações da petroleira. Algumas delas, no entanto, "fizeram o dever de casa" e podem ser aceitas novamente. "(O bloqueio) foi desenhado para ser provisório... claramente há empresas que buscaram melhorar a gestão", afirmou Elek. Ele citou como exemplo as construtoras Andrade Gutierrez e Camargo Corrêa. "São empresas que celebraram acordo de leniência e que estão efetuando desembolsos consideráveis, o que mostra o grau de comprometimento."

País perde 39,2 mil vagas com carteira assinada em setembro

O Brasil perdeu 39.282 vagas com carteira assinada em setembro. O saldo negativo é menor do que o registrado no ano passado, quando foram fechados 95.602 postos no mesmo mês, mas ficou acima do registrado em agosto, quando foi negativo em 33.953, segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho. No acumulado do ano, o saldo de postos fechados é de 683.597. Nos 12 meses encerrados em setembro, são 1.599.733 vagas formais a menos.

MERCADO FINANCEIRO

Dólar sobe a R\$ 3,14 com menor fluxo e exterior

O ambiente externo adverso e a cautela dos investidores com a cena política interna, apesar da aprovação em segundo turno da PEC do Teto de Gastos na Câmara, foram determinantes ontem para os negócios locais. No câmbio, perdas acumuladas pelo dólar até anteontem, quando a moeda à vista fechou cotada a R\$ 3,10, já estimulavam uma realização de lucros. Com a diminuição do fluxo de entrada de recursos relacionados à repatriação, a moeda americana se valorizou 1,12% e fechou a R\$ 3,1433, ontem. Nos juros futuros, a pressão do dólar se somou a um cenário político ruidoso, com destaque para o imbróglio envolvendo a reação do presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), à ação da Polícia Federal contra policiais legislativos, garantindo alta das taxas. No final da sessão estendida, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2021 terminou com taxa de 11,28% (máxima), de 11,18%. A Bovespa também foi afetada por uma conjunção de fatores externos e internos. No caso dos negócios com renda variável, pesou sobretudo a apreensão com possíveis delações premiadas no âmbito da Operação Lava Jato. O fechamento foi em ligeira baixa, quase na estabilidade: -0,06%, aos 63.825,68 pontos. Em Nova York, Dow Jones teve alta de 0,17%, S&P 500 recuou 0,17% e Nasdaq caiu 0,63%.

TCU vê irregularidades em pensões

O Tribunal de Contas da União (TCU) detectou indícios de que 19.520 filhas solteiras de servidores públicos federais, maiores de 21 anos, estão recebendo pensões por morte bancadas pela União de forma irregular. A lista inclui mulheres que acumulam o benefício com a renda de outras pensões e aposentadorias, de empregos na iniciativa privada e no setor público. Há casos em que os valores continuaram sendo pagos pelo governo em nome de beneficiárias que já morreram. A corte decidiria providências sobre os pagamentos indevidos ontem, mas o julgamento foi adiado. Há divergências entre os ministros do TCU. O benefício foi extinto em 1990, mas as mulheres que o garantiram antes disso ainda recebem.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Térmica contrata R\$ 2,8 bilhões em equipamentos da General Electric

A General Electric fechou um contrato de fornecimento de equipamentos com a termelétrica Porto de Sergipe no valor de US\$ 900 milhões (R\$ 2,8 bilhões), informa o Valor Econômico. O negócio envolve todos equipamentos a serem utilizados na construção da usina, desde máquinas de construção civil até turbinas de geração, informou o presidente da General Electric para América Latina, Rafael Santana. A termelétrica será a maior usina a gás natural do continente. Parte dos equipamentos será feita no Brasil.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - setembro	0,08%
● IGPM-FGV - 2ª Prévia/outubro	0,16%
● IPC-FIPE - 3ª Quad./outubro	0,18%
● TR pré (25/10)	0,1611%
● TBF (25/10)	1,0325%
● Ibovespa (26/10)	-0,06%; vol. R\$ 9,109 bi
● Poupança Nova (27/10)	0,6532%
● CDB pré 30 dias (26/10)	0,13461/0,13462
● CDB pré 61 dias (26/10)	0,13316/0,13333
● CDI acumulado mês (26/10)	0,89%
● CDI anualizado (26/10)	13,88%
● Dólar Comercial (26/10)	R\$ 3,1424/R\$ 3,1433
● Dólar Turismo (26/10)	R\$ 3,1000/R\$ 3,2770
● Euro Turismo (26/10)	R\$ 3,3530/R\$ 3,5970
● Dólar Papel SP (26/10)	R\$ 3,2100/R\$ 3,3100

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



broadcast
político



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Páginas de ex-presidente da Câmara receberam valores anormais da Gol

Dois sites do ex-presidente da Câmara Eduardo Cunha receberam, por anúncios da empresa Gol Linhas Aéreas, valores mais de cem vezes maiores do que os praticados no mercado, aponta levantamento da Folha de S.Paulo. A empresa, controlada pela família Constantino, teria pago R\$ 2,2 milhões aos sites entre 2012 e 2013. Enquanto as páginas de Cunha recebiam, valores atualizados, R\$ 416 a cada mil visualizações dos anúncios da companhia aérea, um dos maiores sites evangélicos do País recebe R\$ 3 pelo mesmo volume de tráfego. A PF investiga o caso. A Gol informou que está realizando auditorias.

Cunha e ex-ministro viram réus por desvio na Caixa

O juiz Vallisney de Souza Oliveira, da 10ª Vara Federal, em Brasília, aceitou ontem denúncia oferecida pelo Ministério Público Federal contra o deputado cassado **Eduardo Cunha** (PMDB-RJ), o ex-ministro Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), o operador do mercado financeiro Lúcio Funaro e outras duas pessoas por esquema de desvio de recursos na Caixa Econômica Federal. Os envolvidos passam à condição de réus e responderão a ação penal por crimes de corrupção, lavagem de dinheiro, prevaricação e violação de sigilo funcional. Eles são acusados de cobrar e receber propina de empresas para liberar investimentos do FGTS em projetos bilionários. Cunha e Funaro estão presos no âmbito da Operação Lava Jato. Para a defesa do ex-parlamentar, a denúncia não deveria nem sequer ter sido recebida, pois "não contém uma só prova". O advogado de Lúcio Funaro, Daniel Gerber, disse que a decisão do juiz vai permitir que seu cliente demonstre "sua inocência e sua disposição de contribuir com o Poder Judiciário". A defesa de Alves não comentou.



Foto: SAMPARD/ESTADÃO CONTEÍDO

MPF investiga erro que custou R\$ 1 bilhão ao banco

O Ministério Público Federal do Rio de Janeiro investiga um erro no sistema de informática da Caixa que pode ter resultado em um prejuízo de R\$ 1 bilhão ao banco. Entre setembro de 2008 e agosto de 2009, a falha no sistema permitiu que corretoras comercializassem títulos "podres" assegurados pela Caixa por valores muito acima do mercado. O setor no qual ocorreu a falha é vinculado à vice-presidência de Loterias e Fundos de Governo, à época ocupada pelo atual secretário executivo do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco. Ele informou ontem que a Caixa, ao saber do ocorrido, corrigiu o sistema.

Igreja desautoriza apoio a Freixo

A Arquidiocese do Rio desqualificou o manifesto de 12 religiosos em apoio ao candidato a prefeito Marcelo Freixo (PSOL). Dez padres, um frade e uma freira divulgaram um texto anteontem em que dizem que a candidatura de Freixo se coaduna com as pregações do papa Francisco e "é a que mais se sintoniza com a construção de uma cidade mais justa, fraterna e igualitária". Ontem, a Arquidiocese, dizendo-se "perplexa", condenou a atitude, argumentando que Freixo é favorável à descriminalização do aborto e à união de pessoas do mesmo sexo, o que iria contra "os princípios humano-cristãos". A Cúria afirmou que "não autorizou ninguém a falar em seu nome".

Nações Unidas analisam queixa de Lula contra Moro

O Alto-Comissariado das Nações Unidas para Direitos Humanos (Acnudh) aceitou examinar se o Estado brasileiro violou garantias do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva durante as investigações da Operação Lava Jato, conforme solicitado em julho pela defesa do petista. O comunicado do Acnudh enviado aos advogados de Lula informou ainda que o governo Michel Temer tem dois meses para prestar "informações ou observações relevantes à questão da admissibilidade da comunicação". As respostas serão enviadas por intermédio do Itamaraty.

INTERNACIONAL

Suíça e Estados Unidos investigam corrupção em estatal venezuelana

A Justiça americana suspeita que um esquema de corrupção na Petróleos de Venezuela SA (PDVSA), a estatal petrolífera venezuelana, possa ter desviado até US\$ 11 bilhões. Uma série de investigações foi aberta por iniciativa de cortes dos Estados Unidos e, nos próximos meses, indiciamentos contra diversos executivos e operadores devem ser anunciados. A Suíça já confiscou cerca de US\$ 118 milhões em nome de suspeitos venezuelanos, a partir de pedidos da Justiça dos Estados Unidos. Anteontem, cerca de US\$ 51 milhões foram repassados a autoridades americanas. Os demais US\$ 67 milhões permanecem congelados, informou o governo suíço.

Americanos se absterem de votar sobre embargo a Cuba na ONU

A Assembleia-Geral das Organizações das Nações Unidas (ONU) aprovou ontem, por 191 votos, uma resolução que condena o embargo econômico americano a Cuba e pede aos Estados Unidos o fim da medida. Pela primeira vez em 25 anos, os EUA se absteram na votação. "Os EUA sempre votaram contra essa resolução. Hoje, os EUA se absterão", anunciou momentos antes a embaixadora americana Samantha Power, provocando um longo aplauso no plenário da organização. Israel seguiu a decisão dos EUA e também se absteve.

Retomada de Mossul avança, e coalizão já pensa em Raqqa

A batalha no Iraque para a retomada de Mossul, que está sob controle do Estado Islâmico há dois anos, está progredindo bem, apesar da resistência dos militantes extremistas, segundo o comandante da coalizão, o general americano Stephen Townsend. O ataque a Raqqa, cidade na Síria que serve de base para o Estado Islâmico, no entanto, deverá trazer mais dificuldades, de acordo com o militar. Townsend afirmou ainda que há sinais de que o grupo está planejando um ataque contra o Ocidente a partir de Raqqa.

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: (11) 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Doria exclui gratuidades para congelar tarifa de ônibus



O prefeito eleito de São Paulo, **João Doria** (PSDB), afirma precisar de R\$ 550 milhões para manter o preço da passagem de ônibus congelado em R\$ 3,80. Os cálculos, porém, não levam em conta o custo de R\$ 650 milhões trazido por gratuidades no transporte, como passe livre estudantil e bilhete único mensal. Para cobrir o rombo, a futura gestão tenta transferir a responsabilidade ao atual prefeito, Fernando Haddad (PT), criador dos benefícios. A gestão Haddad informou que não comentaria o caso. Para a equipe de Doria, caberia ao prefeito eleito apenas a função de encontrar recursos para cobrir o valor que não será arrecadado com o aumento de tarifa - cujo porcentual de ajuste necessário está na casa dos 7%. Os subsídios devem chegar à casa dos R\$ 2,65 bilhões em 2016. A equipe de transição afirma não ter um "plano B" no caso de a gestão Haddad não apresentar formas de manter as gratuidades.

Haddad vai pedir R\$ 400 milhões a Temer por obras do PAC

Depois do prefeito eleito de São Paulo, João Doria, será a vez do prefeito Fernando Haddad cobrar R\$ 400 milhões do governo federal em obras já executadas do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O petista viaja hoje a Brasília para pedir ao presidente Michel Temer o ressarcimento de obras executadas ao longo de sua gestão. Em encontro com Temer, na terça-feira, Doria saiu sem garantias de que os recursos seriam repassados pelo governo federal. A comitiva da Prefeitura pretende levar a Temer o argumento de que o não pagamento desses gastos poderia implicar, à União, o enquadramento na Lei de Responsabilidade Fiscal.

Estudantes do Paraná decidem manter ocupações em escolas

Os estudantes do Paraná decidiram ontem em assembleia se manter nas escolas tomadas no Estado. Pela manhã, o governador Beto Richa (PSDB) afirmou que esperaria o resultado da assembleia para definir a linha de ação do governo, mas disse que o pedido de reintegração de posse dos colégios já foi feito à Justiça. De acordo com levantamento da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (Ubes), o número de instituições de ensino tomadas no País já chegou a 1.154, sendo 850 no Paraná. Para Richa, as ocupações têm "motivação política".

Emissões de gases de efeito estufa sobem 3,5% no Brasil

O aumento da taxa de desmatamento na Amazônia no ano passado levou a uma alta de 3,5% nas emissões de gases de efeito estufa do Brasil, na comparação com 2014. Esta é a principal conclusão da nova edição do Sistema de Estimativa de Emissão de Gases de Efeito Estufa (Seeg), um monitoramento paralelo ao oficial, divulgada ontem pelo Observatório do Clima. O Brasil lançou na atmosfera 1,927 bilhão de toneladas de CO2 equivalente em 2015, ante 1,861 bilhão de toneladas em 2014.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Flanelinhas seguem atuando após digitalização da Zona Azul em SP

O novo sistema digital de Zona Azul, implementado recentemente pela Prefeitura de São Paulo e que funciona por aplicativo, não conseguiu acabar com os "flanelinhas", informa a Folha de S.Paulo. A CET permitiu o credenciamento de lojas e restaurantes para vender créditos aos motoristas. Pelo menos cinco flanelinhas na região da Santa Ifigênia conseguiram se cadastrar, mesmo sem CNPJ ou autorização. Eles usam máquinas alugadas por uma empresa.

ESPORTES

Visitantes vencem na Copa do Brasil

Os visitantes venceram os dois jogos de ida das semifinais da Copa do Brasil, disputados ontem à noite. Em Belo Horizonte, o Grêmio ganhou do Cruzeiro por 2 a 0. Os gols foram de Luan e Douglas. Mais de 53 mil pessoas estiveram presentes ao Mineirão. No outro jogo, o Atlético-MG venceu o Internacional, em Porto Alegre, por 2 a 1. Os gols dos visitantes foram feitos por Otero e Lucas Pratto, enquanto William descontou de pênalti para os donos da casa. Os jogos da volta vão acontecer na quarta-feira da semana que vem. O Grêmio vai receber o Cruzeiro e pode se classificar até com derrota por um gol de diferença. O Atlético-MG também tem grande vantagem para o confronto de Belo Horizonte, já que até uma derrota por 1 a 0 o classifica.

Advogado tenta libertar corintianos

O advogado paulista Valter Nunhezi Pereira entrou com um pedido de habeas corpus para liberar os 30 corintianos que estão presos no Rio desde domingo, após tumulto ocorrido no Maracanã antes do jogo entre Flamengo e Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro. Se acatado, os torcedores poderão responder ao processo em liberdade. A decisão ficará a cargo do desembargador Carlos Eduardo Roboredo. Após passarem a noite de domingo detidos na Cidade da Polícia, na zona norte do Rio, os corintianos foram encaminhados ao Complexo de Gericinó, em Bangu, onde ficaram as duas últimas noites.

Carlos Alberto é enterrado no Rio

Foi enterrado ontem, no cemitério do Irajá, na zona norte do Rio, o corpo do ex-jogador Carlos Alberto Torres. Familiares, personalidades do esporte e torcedores anônimos prestaram as últimas homenagens ao capitão da seleção brasileira na Copa de 1970, no México. Coberto com a bandeira do Brasil, o caixão foi levado da sede da CBF, onde o corpo foi velado, até o cemitério num caminhão do Corpo de Bombeiros. Carlos Alberto, que tinha 72 anos, morreu em casa, anteontem, após sofrer um infarto. Ele trabalhava como comentarista de futebol no canal SporTV e também atuou como técnico de futebol. O presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, não compareceu às homenagens.

